



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 39ª
(TRIGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 14 DE MAIO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

– Ata da 37ª Sessão Ordinária;

– Ata da 38ª Sessão Ordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC		X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PPS		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X		
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PSB		X	
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X	
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		06	18	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com *quorum* mínimo para a abertura da sessão, dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Líder do PSD, Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Indago à vice-Líder, Deputada Eliana Pedrosa, se fará uso da palavra.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pela liderança do PSD.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos os presentes, meu boa-tarde.

O nosso estádio já começa a funcionar como um estádio bastante elitista. Nós temos o anúncio do clássico Santos e Flamengo, para o próximo dia 26, a preços bastante elevados. Olha que sou flamenguista, e a torcida do Flamengo é uma torcida grande. Mas a torcida do Flamengo não é aquela torcida classe A, não é, Deputado Wasny de Roure? E os bilhetes estão variando de 160 a 400 reais. Se você for fazer uma comparação com a final Corinthians e Santos, final da Taça Rio, os ingressos para cadeiras na Taça Rio são 100 reais a inteira e 50 reais a meia.

Em São Paulo, temos também a inteira a 100 reais e a meia a 50 reais. Nós tivemos aqui em Brasília, em 2008, uma experiência em que os ingressos para o jogo São Paulo e Goiás eram 400 reais. Com muitas reclamações, o Procon entrou em ação, e os preços caíram. Então nós também vamos entrar com uma ação junto ao Procon para ver se esses ingressos caem de preço. Porque, afinal de contas, esse estádio, com tanto dinheiro público colocado, mais de 1 bilhão de reais... Num estádio em que o objetivo maior são as partidas de futebol, um clássico com o Flamengo, um time do povão mesmo, a 400 reais, Deputado Cristiano Araújo, é duro! É duro!

Como é que nós vamos colocar público nesse estádio? Um estádio enorme! São 75 mil lugares. E olha que a torcida do Flamengo é grande, mas 400 reais... Só a Áurea Varjão, se fosse jogo do Fluminense, ia conseguir pagar essa entrada. É muito difícil!

Nós não estamos entendendo esses preços colocados aí pela Federação Brasiliense de Esportes, não. Eu acho que tem de haver uma revisão. Nós estamos fazendo um movimento hoje, uma queixa ao Procon para ver se, a exemplo de 2008, o preço desses ingressos pode ser diminuído, mostrando esse paralelo com os outros clássicos. Inclusive clássicos que estão sendo jogados em finais de campeonatos como do Rio de Janeiro, de São Paulo, que são clássicos tradicionais e estão por um quarto do preço.

Quem não quer ver o Corinthians jogar em uma final? Quem não quer ver? Quem não quis ver o Botafogo jogar em uma final? Eu sei que o Flamengo é o time



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

das multidões. Mas, afinal de contas, não dá para colocar um ingresso tão caro assim. Então, eu acho que o governo deveria fazer a sua intervenção, porque nos primeiros jogos... Nós já teremos o primeiro jogo, que é a final do Campeonato Brasiliense e que praticamente está fechado ao grande público! Há reserva para aqueles que ajudaram a construir o estádio e, depois, há alguns ingressos para uns poucos privilegiados. O restante da população fica de fora.

Quando vem o próximo jogo e a população se anima, aí vem um preço escorchante, um preço absurdo. Eu tenho certeza de que todos estariam animados para conhecer o estádio. Aliás, um estádio que – sendo o primeiro jogo do Flamengo – é da cor do Flamengo. As cadeiras são vermelhas, e isso deixa todo mundo animado. Não é, Deputado Wasny de Roure? Não precisa nem levar a bandeira, é só levantar e mostrar as cadeiras do estádio para poder homenagear o clube. Mas não dá! Simplesmente não dá! O preço do ingresso é altamente proibitivo.

Então, nós estamos fazendo este apelo: que o estádio que foi construído com os nossos impostos, que foi tão caro – nós estamos reclamando tanto do custo –, possa realmente ser de uso do povo. Que ele possa realmente ser de uso do povo. Eu achava até que, nesses primeiros jogos, os portões deveriam ser abertos, mas não nesses preços absurdos, absolutamente absurdos! São quatro vezes superiores àqueles preços praticados em finais de campeonato, comparados a qualquer arena do restante do Brasil, inclusive, às principais arenas onde temos os grandes jogos de campeonatos regionais brasileiros.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco (Pausa.)

Concedo a palavra ao Vice-Líder do bloco do Deputado Olair Francisco, Deputado Rôney Nemer (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo (Pausa.)

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para economia do tempo, quero falar que, na semana passada, chegou ao meu gabinete uma denúncia da Vila Planalto. Informaram-me que o Clube Vizinhança estaria sendo alugado por terceiros e que ali de dentro já teria quadras de esportes, quadras de tênis e restaurantes. A gente sabe que aquilo ali é um patrimônio tombado. Isso não pode ser feito dessa forma. Existe hoje um grupo que está explorando aquela área sem as devidas autorizações. Pelo fato de aquele ser um patrimônio histórico, apenas o Estado pode fazer isso. Eu fui lá para constatar a denúncia nesse fim de semana. Pude me deparar com um clube totalmente privado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

que as pessoas estão alugando para jogar tênis e alugando para restaurantes. Então, a denúncia é grave.

Eu vou preparar os requerimentos de informação para a Terracap e para a Administração de Brasília. Quero contar com o apoio de V.Exa. para que possamos dar uma satisfação àquela comunidade, porque hoje o que está acontecendo é que são poucos os que estão usando. Desses poucos, muitos não são da Vila Planalto e a grande maioria dos que lá moram não pode ter acesso por ter ocorrido uma privatização daquele clube.

Preocupa-me muito a forma como aquele clube está sendo explorado. Na Vila Planalto são cinco patrimônios tombados que existem. Dente eles a Igrejinha, o Clube e outros três. Isso não poderia acontecer de maneira nenhuma.

Então, eu sei que V.Exa. defende a Vila, defende muito aquela região. Nós temos que dar uma olhada nesse assunto, que muito me preocupa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Cristiano Araújo, coloco-me à disposição, na condição de Presidente desta Casa, para dar desdobramento aos encaminhamentos de V.Exa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Esta Presidência aproveita para fazer um apelo aos senhores Presidentes das comissões. Segundo o acordo das Lideranças, esses projetos seriam apreciados nas comissões e, uma vez deliberados e apreciados, seriam trazidos à Ordem do Dia de amanhã.

Faço um apelo no sentido de que os relatórios sejam apreciados nas respectivas comissões. Se não me falha a memória, são a Comissão de Assuntos Sociais; a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e a Comissão de Constituição e Justiça.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia pela Liderança do PMDB/PPL/PTC/PT do B.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco Parlamentar PMDB/PPL/PTC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, não é comum eu vir aqui fazer reclamações, mas, até mesmo por ter obrigação de contribuir principalmente com o Poder Executivo para sanear determinadas coisas, eu... Como tenho andado bastante pelas cidades satélites e pelas RAs, tenho detectado algumas coisas que podem ajudar o governo.

Tivemos uma derrubada de casas lá no Varjão. Estive lá. Acho que o fato de terem tirado as casas daquele espaço foi uma coisa boa, mas sabemos que foram 140 casas onde 370 famílias viviam em condições precárias, sub-humanas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Segundo o porta-voz da Secretaria de Estado da Ordem Pública e Social do Distrito Federal – SEOPS, o Major Carlos Chagas de Alencar, as pessoas que vivem no local corriam muito risco pelo fato de as casas estarem perto demais umas das outras e por haver muita fiação próximo. Isso poderia provocar um acidente grave, a exemplo do que já aconteceu em outras cidades do Brasil.

Das 370 famílias, 140 foram cadastradas para receber o auxílio-moradia, que já está acabando, pois já se passaram três meses, Deputada Arlete. As famílias beneficiadas pelo auxílio-moradia, entretanto, reclamam do valor. Segundo eles, a média do aluguel no Varjão é de 600 reais. Eles estão recebendo um valor bem inferior. Os moradores ainda ameaçaram retornar, se o governo não entregar as casas como comprometido. Ressalto que foi prometido que as novas moradias iriam começar na semana seguinte, mas até hoje – Deputado Chico, pelo menos até sábado –, depois de três meses, ainda não foi colocado um único tijolo no local.

Então é necessário que o Governador Agnelo, que tem sido muito cioso com essa parte de moradia, tome as providências no sentido de sanear essa situação que está acontecendo no Varjão.

Também tive a oportunidade de ir à festa da Paróquia São Luís Orione, lá no Itapoã, Deputada Arlete. É uma festa do padroeiro, com muita gente, umas 5 mil pessoas, na Quadra 378 do Itapoã. Antes mesmo de eu assistir à missa, devido às condições precárias, Chico, o pessoal veio reivindicar: “Deputado, o senhor que é da base do Governo Agnelo, peça isso para o Governador Agnelo. Ele é uma pessoa querida aqui. Estamos precisando resolver o problema de iluminação daquela área, não só a iluminação, como também o problema do asfalto. Nós temos a Quadra 378, como outras do Itapoã”.

Acho que seria muito bom para o Governador Agnelo acionar essa Novacap. São coisas que o cara faz em dois dias – sabe, Chico? – e que criam transtorno para 5 mil pessoas. Nós sabemos que esse pessoal do Itapoã tem poder de reivindicação muito fraco, a não ser quando vai um Deputado lá. Quando vai alguém lá, eles têm oportunidade de pedir socorro.

Queria fazer esse apelo. Sei, Deputado Chico, da sua força e da força da Deputada Arlete para pedir ao Governador Agnelo que dê celeridade a essas casas lá do Varjão e que veja esse problema da diferença de remuneração. Nós sabemos que, com esse valor que está sendo pago, ninguém consegue alugar praticamente nada em lugar nenhum de Brasília, a não ser que seja distante, que seja de Luziânia para lá.

Há necessidade de fazer isso e também há necessidade da ação do governo para começar, porque este chega lá, tira as pessoas, diz que na semana que vem já vai começar e não dá uma satisfação. Aí quem fatura é exatamente a Oposição. É a Deputada Eliana, é a Deputada Celina, que estão com alto índice de popularidade na pesquisa porque vão lá. Se não puderem prometer para uma semana – porque esse negócio de governo em uma semana não dá para ninguém acreditar que vai



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

acontecer, Deputado Wasny –, prometam começar em dois meses, em três meses. Senão, o que acontece? A população fica pressionada e há um desgaste do governo.

Então, a minha preocupação é só que não haja desgaste do governo sem a necessidade do desgaste. Ele vai fazer uma ação boa para a população, e, no final, leva um desgaste, porque alguns órgãos do governo não estão preocupados em dar celeridade e eficiência ao Governo do Distrito Federal.

Outro aspecto que me pediram para cobrar também é o da ameaça constante. Do problema lá da Estrutural... Nós temos um trauma grande com a Estrutural sob esse aspecto. Fica aquele fantasma de que a Rua 12 e a Santa Rita vão ser derrubadas hoje, vão ser derrubadas amanhã. Nós sabemos que a população está em estado precário. Muitos deles não têm nem água, têm que levar água de longe para tomar banho.

Eu acho que não se deve manter as invasões. Eu sou contra esse tipo de invasão, mas acho que o governo tem que acionar, a exemplo do que está fazendo com essa bela parceria público-privada do Mangueiral. Punível, Deputada Arlete Sampaio. De salário mais alto, na faixa de 4 mil reais... Tem que se criar urgentemente uma parceria público-privada para pessoas com renda baixa. São catadores. É gente com renda de um salário mínimo, praticamente. Que haja essa política de moradia. Que se vá lá e se erradique aquela invasão, que é uma coisa sub-humana, mas que se coloquem as pessoas em condições habitáveis, em condições humanas de habitação. É necessário que nós, principalmente nós que defendemos o Governo Agnelo, façamos essa cobrança a respeito dessas áreas para que o governo não se desgaste, quando sabemos que está bem intencionado e quer resolver todos esses problemas.

Finalmente, eu também queria fazer um apelo. Eu nem seria a pessoa habilitada para fazer isso, mas o Deputado Aylton Gomes, que é o verdadeiro representante do Corpo de Bombeiros, não está aqui. É que houve um ofício, Deputada Arlete Sampaio, já previsto em LDO e tudo, para se chamar quinhentos praças do Corpo de Bombeiros do concurso de 2011 e 36 oficiais. Dizem que já está com disponibilidade orçamentária. Está tudo pronto para ser feito, e a gente fica demorando. Então, quando demora, as pessoas vêm pra cá, começam a fazer esse movimento de cobrança e, no final, o Governador Agnelo faz. Ele tem feito realmente. Ele tem chamado um maior número de professores, uma maior quantidade de profissionais para a área de saúde. Acho que não há necessidade de ficar demorando com o processo porque, na realidade, há um desgaste. O governo finda atendendo a reivindicação, mas leva o desgaste porque demora muito.

Por isso eu queria fazer um apelo também à Secretaria de Administração, através do nosso competente Wilmar Lacerda e do Luiz Paulo Barreto, que é nosso Secretário de Planejamento. Se está tudo pronto, se está tudo definido e se há realmente necessidade, que o governo seja mais ágil, exatamente para não dar oportunidade de as pessoas virem criticar. Às vezes você faz o bem, mas como demorou tanto, você leva o desgaste como se o bem não tivesse sido feito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Portanto, são essas as colocações que eu gostaria de fazer hoje à tarde, Sr. Presidente. Agradeço a tolerância.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio pela Liderança do Governo.

Aproveito para saudar os servidores do DER e agradecer a presença deles. Recebam as saudações dos colegas Deputados. Como já foi dito, há pouco, lemos o projeto de lei encaminhado pelo governo que trata da carreira dos servidores. Se tudo correr bem, deveremos apreciar o projeto no dia de amanhã.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas.

Quero me referir aqui à audiência pública realizada nesta Casa Legislativa no dia de ontem, com o objetivo de avaliar os resultados da aplicação de todas as iniciativas previstas no plano pela superação da extrema pobreza no Distrito Federal, o DF Sem Miséria, Lei nº 4.601, de 2011.

Nesses dois anos e alguns meses... Aliás, menos que isso, porque só em julho foi votada a lei. Nesse tempo foi possível nós construirmos no Distrito Federal um cadastro único para programas sociais, incluindo o Programa Bolsa Família. Das 53 mil novas famílias que nunca tinham recebido nenhum benefício social, 28 mil recebem a complementação de recursos por parte do Distrito Federal.

Quero também lembrar que nós aprovamos nesta Casa, recentemente, um projeto de lei que criava os chamados benefícios excepcionais, que representam o auxílio moradia num contexto diferente do que tínhamos até então, que eram os benefícios eventuais da assistência social. Ele torna possível às pessoas, às famílias que precisam, receberem por um tempo um pouco mais longo os benefícios de auxílio à moradia, incluindo o período em que elas aguardam o processo de construção de suas residências, desde que habilitadas pela Sedhab.

Neste sentido, dialogando com o que falou aqui o Deputado Agaciel Maia, na audiência pública nós tivemos a presença da Sra. Edijanes, representante dos usuários do Programa Bolsa Família no Conselho da Assistência Social, que deu um depoimento belíssimo sobre a maneira como o nosso governo, o Governo Agnelo, resolveu, por exemplo, o problema da ocupação da Smaff lá em Taguatinga, uma ocupação antiquíssima de que todas as pessoas, além dos empresários, reclamavam. Hoje, finalmente o governo conseguiu retirar de maneira pacífica – não só pacífica como também produtiva – as famílias que estavam naquela ocupação.

A própria Edijanes deu o seguinte depoimento: depois que foi incluída nos programas sociais, ela conseguiu, no ano passado, concluir o Ensino Médio, e está matriculada em uma das vagas do PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, do Plano Brasil Sem Miséria, fazendo o curso de massoterapia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Então, é um progresso fantástico, é uma promoção social que o conjunto de iniciativas do DF sem Miséria tem possibilitado às pessoas do Distrito Federal. Das famílias que foram retiradas dessa ocupação, seis já foram beneficiadas com residências – são catadoras de matérias recicláveis – distribuídas no sábado lá no Sol Nascente, e vinte das outras famílias foram qualificadas para ingressar no programa habitacional do governo.

Então, eu acho que dessa maneira dá-se um pequeno exemplo, que, evidentemente, ainda não é suficiente para dar uma resposta de conjunto à sociedade quanto aos problemas que existem, mas é uma demonstração de que a população de rua no Distrito Federal tem que ser tratada com muito respeito. Das cerca de 2.500 pessoas que vivem nas ruas, nós temos uma imensa maioria de trabalhadores – pessoas que são catadoras de materiais recicláveis, que tomam conta de carros, que lavam carros. Apenas uma pequena parcela dessas pessoas é que se encontra em drogadição ou alcoolismo.

É possível, com políticas públicas, superarmos a condição de situação de rua das pessoas e fazermos com que elas tenham um progresso, uma promoção social, capaz de fazer com que se reinsiram de maneira produtiva na nossa sociedade. Então, eu queria registrar aqui essa audiência pública e dizer que há um efetivo resultado das políticas que estão sendo colocadas em prática, sobretudo no que se refere à superação da extrema pobreza.

A PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, que está sendo realizada agora pela Codeplan, vai demonstrar isso de maneira farta. Nós estamos conseguindo, do ponto de vista da transferência de renda, reduzir significativamente a condição de extrema pobreza no Distrito Federal. Neste ano, com o aprofundamento da oferta de serviços e também com a implementação de alternativas de qualificação profissional e de empreendedorismo, nós vamos fazer com que as pessoas não só saiam da extrema pobreza, como também progridam socialmente para outros patamares das suas condições de vida.

Era isso, Sr. Presidente, eu agradeço.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na tarde de hoje quero fazer dois registros do meu ponto de vista da maior importância.

No ano passado, falou-se muito aqui nesta Casa, especialmente aqui desta tribuna, assim como na imprensa, a respeito da arapongagem no Distrito Federal, que envolveu o nome do Coronel Leão e, indevidamente e de maneira irresponsável, o meu. Eu e o Coronel Leão fizemos o que as pessoas de bem fazem, que é acreditar nas instituições, pois encaminhamos um ofício ao Diretor-Geral da Polícia Civil, Dr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Jorge Xavier, pedindo que fosse feito um processo de investigação pela Polícia Civil do Distrito Federal.

Eu tenho dito, Deputada Luzia de Paula, que esta é uma polícia de Estado e não de governo. Já foi, em outro momento, mas hoje é uma polícia de Estado. O Dr. Jorge Xavier determinou uma comissão especial de delegados para fazer a investigação, Deputada Arlete Sampaio. Esses delegados, junto com os agentes, chegaram até aos facínoras que estavam fazendo espionagem indevida, arapongagem, no Distrito Federal. E pegaram esses malandros. Um deles é um elemento conhecido como Dadá, sujeito que nunca vi na minha frente, mas de triste passado aqui no Distrito Federal. Chegaram também ao araponga do Valparaíso, chamado Edílson, e a um agente da Polícia Civil do Distrito Federal, que já está preso. Fecharam o relatório na sexta-feira e o encaminharam à Justiça pedindo a pena que vai variar de dois a seis anos de cadeia.

Certamente os malandros, os meliantes, serão presos. Eu, da minha parte, como também o Tenente-Coronel Leão – conversei com ele –, estamos extremamente felizes, porque vimos o desfecho de uma ação daqueles que acreditam nas instituições. Portanto, esse é realmente um momento importante, um momento a ser comemorado. Eu disse mais de uma vez aqui desta tribuna que o papel de investigar arapongagem é da polícia, que, sob a competente direção do Dr. Jorge Xavier, cumpriu o seu papel no sentido de desvendar essas atitudes criminosas.

Está de parabéns a Polícia Civil do Distrito Federal, sob a direção do Dr. Jorge Xavier, pela ação reparadora que fez no sentido de encaminhar o processo à Justiça, efetivamente, para que esses meliantes sejam punidos.

O outro registro que quero fazer é que hoje eu, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Olair Francisco estivemos lá na minha querida Ceilândia. Esta, segundo pesquisas veiculadas no *Correio Braziliense* de domingo – eu cheguei à Ceilândia em 1977, quando muita gente tinha vergonha de dizer que morava lá –, é a terceira cidade com maior circulação de riqueza do Distrito Federal. A primeira é o Plano Piloto; a segunda, Taguatinga; pertinho, está Ceilândia, já quase ultrapassando Taguatinga.

Tenho prazer em morar naquela cidade e, creio, é o mesmo prazer da Deputada Luzia de Paula. Hoje, tive a oportunidade e a satisfação mesmo de participar da inauguração da nova agência do INSS naquela cidade. É um prédio moderno, ainda alugado, mas com cinco pavimentos e toda a funcionalidade, inclusive com acessibilidade para as pessoas portadoras de necessidades especiais. O auditório estava lotado e os portadores de necessidades especiais agradeceram ao Ministro Garibaldi, à Presidenta Dilma e ao ex-Presidente Lula, que foi quem deu início a tudo isso.

Foi muito importante, Deputada Luzia de Paula, porque eu disse ao Ministro Garibaldi que nós tínhamos conseguido a doação de um terreno da União, repassado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

para a Previdência para a construção da sede definitiva. Ele nos assegurou, no discurso de inauguração que fez, que haverá licitação imediata e que, em dois anos, o prédio estará construído com a sede definitiva do INSS na nossa querida cidade de Ceilândia.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, quero parabenizá-lo. Hoje realmente foi um dia muito importante para nós. Eu, infelizmente, não pude participar desse momento de felicidade na nossa cidade, porque Deus estava me premiando com outro momento. Hoje, no mesmo momento, nascia o meu netinho, o André Luiz. Eu estava com minha filha no hospital e não pude estar lá naquele momento.

Ceilândia, no decorrer desses últimos dois anos e meio – e não três anos –, só tem recebido graças e alegrias: é a inauguração do espaço do INSS, a entrega do terminal rodoviário e das moradias do Minha Casa, Minha Vida, no Sol Nascente, a aquisição do espaço do Sesi para nós. Esse é um espaço que faz parte da nossa história.

Então, temos muito que agradecer ao nosso governador a dedicação que S.Exa. tem tido com a nossa cidade. Hoje V.Exa. traz esse dado muito importante e o torna público: nós somos a terceira cidade do Distrito Federal em riquezas. Isso para nós é um grande orgulho. Isso demonstra que aquela cidade é de um povo trabalhador, de gente guerreira. Voltando há 43 anos de nossa história, era uma cidade que estava sendo removida, com um povo sofrido, um povo esperançoso, mas, ao mesmo tempo, que esperava que, muito breve, a cidade tivesse essa diferença e fosse o que é hoje. Realmente é a nossa querida Ceilândia. Estou lá há 38 anos e costumo sempre dizer que só vou sair de lá quando Deus permitir que eu me mude para a morada eterna.

Obrigada, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputada Luzia de Paula. Eu incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, eu acho que todos nós estamos extremamente felizes com essa instalação da agência do INSS na Ceilândia. Nós sabemos desse trabalho magnífico do Ministro Garibaldi, nós sabemos do empenho do nosso Presidente Deputado Wasny de Roure com relação às agências do INSS. Era uma coisa difícil de imaginar: Ceilândia, sendo uma das maiores cidades do Brasil, inclusive maior que algumas capitais, sem uma agência do INSS à altura do seu povo. Eu acho que isso é um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

motivo de satisfação muito grande não apenas nossa, por sabermos que a população da Ceilândia vai estar mais bem atendida.

Voltando ao caso da arapongagem, também todos nós hoje estamos mais tranquilos com a finalização – ou a quase finalização – dessa investigação, mas há uma coisa que não foi revelada: quem é o mandante desses arapongas? Quem mandou esses arapongas fazerem bisbilhotagem na vida dos Parlamentares, na vida de tantas pessoas e até, me parece, na vida do governador? Eu acho que isso tem que ser revelado, tem que ser buscado.

V.Exa. teve acesso a esse relatório, e nós não. A Deputada Celina Leão pediu e não teve – pediu oficialmente e não teve. Eu acho que todos nós devemos ter acesso a esse relatório. É importante chegarmos a essa conclusão. Acho que todos nós queremos isso, porque a pior coisa que pode nos acontecer é justamente esse estado de invasão das nossas privacidades sem um motivo concreto que nós vivemos. É uma invasão de privacidade danosa em todos os sentidos, porque assusta, porque há horas em que não é apenas para saber da nossa vida, é para nos intimidar – como já aconteceu comigo, como já aconteceu com a vida de meus filhos; faziam questão, às vezes, de mostrar que estavam seguindo, que estavam ali e você não sabia se era para fazer algum mal.

Então, eu acho que isso tem que ser passado a limpo para todos nós. Eu tenho certeza de que o mandante disso não é uma pessoa do bem. O senhor mesmo foi vítima. Os seus telefones... parece-me que houve um *site*, um *blog* que apresentou alguma coisa. Isso não é correto. Como é que nós podemos viver num mundo desses? Tem que ir a fundo, e agora nós temos que saber quem mandou. Nós sabemos quem fez, mas quem mandou? Não interessa saber só quem fez. Quem mandou? Eu acho que essa pergunta ainda está no ar; ou está no relatório, mas nós ainda não sabemos. Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento. Posso assegurar-lhe, com a tranquilidade de quem sabe a maneira correta como o Dr. Jorge Xavier conduz os trabalhos na Polícia Civil do Distrito Federal: ele certamente vai chegar aos mandantes. Eu tenho dito aqui também que deve ser a mesma quadrilha que tentou desestabilizar o Governador Agnelo. Tentou de todas as maneiras derrubar o Governo Agnelo, e nós resistimos. Resistimos bravamente. Conseguimos sobreviver, e agora a verdade está vindo à tona.

A sexta-feira passada foi um dia, para mim, de muita alegria, Deputada Eliana Pedrosa. Eu conheço V.Exa. há muito tempo e acho que divergir na política é correto, é o direito de cada um. V.Exa. nunca fez parte do subterrâneo da política no Distrito Federal. Aliás, essa política de subterrâneo não é política, é banditismo, mas há quadrilhas que fizeram isso e tentaram a desestabilização do Governador Agnelo. Não lograram êxito e agora, certamente, irão cair um por um dos que fizeram esse tipo de coisa tenebrosa aqui no Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Eu quero concluir parabenizando o Dr. Jorge Xavier pela maneira correta, coerente, honesta com que conduz a Polícia Civil do Distrito Federal, repito, uma polícia de Estado.

Por último, Deputado Wasny de Roure, quero também dar as minhas boas-vindas aos trabalhadores do DER que estão aqui. Certamente, as comissões da Casa irão se reunir amanhã e, no que depender da nossa bancada, a bancada PT/PRB, o projeto de interesse dos senhores e das senhoras será votado no dia de amanhã.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Indago aos senhores Líderes se podemos entrar na Ordem do Dia.

Eu só quero lembrar aos colegas que o acordo de Líderes é votar a pauta que nós temos. São vetos e projetos dos Srs. Deputados. É extremamente importante porque sempre há essa ou aquela reclamação de que nós não votamos projetos dos Deputados.

Eu faço um apelo aos colegas Parlamentares que se encontram em seus gabinetes: desçam para podermos votar os projetos das Sras. e dos Srs. Parlamentares.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. Relembro aos Srs. Deputados que, em fala de parlamentar, não há aparte.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Eu vou voltar um pouquinho ao nosso glorioso Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha e o faço através de uma indicação que protocolei ao governo, porque se avizinha a chegada da Copa das Confederações e nós estamos vivendo uma situação nos hospitais públicos que ainda é muito preocupante. O atendimento à população nos hospitais públicos ainda deixa a desejar.

Nós tivemos, só nesta semana, o fato de que faltaram agulhas. Tivemos de descartar seringas de 5ml porque não havia agulhas para as seringas de 10ml. Tivemos hoje, mais uma vez, quatro meses depois de um vazamento de esgoto no Hospital de Base, outro vazamento. Falta atendimento. Às vezes, mostra-se que as pessoas não estão sendo atendidas. Eu cheguei ao Hospital de Base, e várias pessoas estavam do lado de fora reclamando que não havia médicos. Eu fui procurar saber. A Deputada Celina Leão estava junto comigo. Nós tivemos até oportunidade de gravar. Chegamos lá, e falaram: “Não, é porque as pessoas foram classificadas por risco”. Viu, Deputada Arlete Sampaio? Aí nós fomos lá ao risco e levamos o nome das pessoas. Eu falei: e essas pessoas aqui? Qual é o risco delas? Quando é que elas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

vão ser atendidas? Ela falou: "Essas pessoas não estão classificadas". Mas por que não estão classificadas? "Porque, quando não há médicos, a gente não classifica". Aí mostra-se que os atendimentos estão vazios. Elas ficam do lado de fora da cerca. Então, é o seguinte: não há médico, não há classificação de risco. E está tudo vazio, está tudo normal. Aí o governador fica olhando, lá na televisão dele, o hospital vazio, tudo tranquilo, tudo perfeito. Está gravado, está gravado! Tudo perfeito.

Então, para não sacrificar mais ainda a população do Distrito Federal, o que nós estamos sugerindo? Colocar, no autódromo de Brasília, como foi feito para tratar a dengue lá em Brazlândia, um hospital de campanha, porque assim o pessoal de fora que vier assistir à Copa das Confederações não competirá pelo atendimento com a população de Brasília que tiver que ser atendida nos hospitais. Vamos tentar minimizar essa questão dos atendimentos, o que não nos impede de pedir ao governador uma atenção especial para que, em vez de olhar na televisão, vá ver por que as pessoas estão do lado de fora e não ali dentro do atendimento.

É alegado que não há médicos. Então, não fazem a classificação do risco e as pessoas ficam horas a fio do lado de fora do hospital. Isso é coisa extremamente desumana, pois, antes, elas esperavam dentro do hospital, Deputada Luzia de Paula, agora, esperam do lado de fora.

Vamos voltar ao estádio. Nós fomos fazer uma visita ao estádio, Deputado Cristiano Araújo, pela Comissão da Copa e aí nós vimos um guarda-corpo sendo instalado. Muito interessante, Deputado Chico Vigilante: vimos um guarda-corpo sendo instalado. Não é minha surpresa que, dias depois, eu vi o contrato do guarda-corpo publicado no Diário Oficial. Instalaram o guarda-corpo antes da publicação do contrato. De fato, talvez o estádio fique pronto dia 18, porque as obras estão sendo feitas sem as publicações oficiais necessárias ao cumprimento das leis de licitação. Agora podem-se iniciar obras sem contrato. Essa que é a verdade.

As fotos foram tiradas. O dia da visita foi marcado oficialmente, está registrado em ata da Comissão Especial da Copa do Mundo da Câmara Legislativa. A publicação do contrato está no Diário Oficial. Apenas achamos estranho por que a Comissão e a Secretaria de Transparência do Governo não têm nada a dizer sobre isso.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra a Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra a Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas informar aos Parlamentares que o Deputado Joe Valle está ausente porque está na Agrobrásilia, evento para o qual S.Exa. foi liberado pela Câmara Legislativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, volto a esta tribuna, na tarde de hoje, para falar também sobre saúde pública.

O que vou revelar aqui, Deputada Luzia de Paula, é estarrecedor.

Meu filho é um rapaz de 29 anos. Um tio dele, irmão da minha mulher, levou uma queda na sexta-feira passada. Meu filho acompanhou esse tio ao Hospital da Ceilândia, aproximadamente à meia-noite. Chegando ao hospital, como paciente, sem dizer de quem era parente, meu cunhado foi atendido imediatamente, porque estava classificado como paciente de risco.

Houve o atendimento, foi feita a radiografia e o medicaram. O médico teve que sair para um procedimento cirúrgico e, daí a uma hora e meia, voltou. Estava tudo normal. O que me chamou a atenção, Sr. Presidente – e é isto que quero denunciar no dia de hoje, Deputada Arlete Sampaio, que é médica do Hospital de Ceilândia – foi que nunca tínhamos visto uma prática tão terrível, que é a do paciente de aluguel.

Detectamos, no sistema de saúde pública do Distrito Federal, Deputada Eliana Pedrosa, a existência de paciente de aluguel. O que é isso? Uma senhora, aparentemente sem maiores problemas, estava deitada na entrada do hospital, no banco da área de atendimento, falando mal do Governador Agnelo Queiroz. Ela dizia que não votaria mais neste governo. Só que ela não tinha absolutamente nada. Não fez a ficha para ser atendida, recusou-se a ser atendida e, depois de promover um espetáculo deprimente, por algum tempo – ela ficou mais de uma hora falando mal, xingando –, disse que ia embora. Os demais pacientes, que estavam sendo atendidos normalmente, sexta-feira, à meia-noite, já perto de uma hora da madrugada, falaram: “Você já vai tarde. Você não está doente. Nós, que estamos doentes, estamos sendo atendidos”.

Portanto, detectamos pacientes de aluguel no sistema de saúde do Distrito Federal. Por esse motivo, vamos fazer uma investigação para saber quem é que está terceirizando paciente para ficar nas entradas dos hospitais falando mal do Governador Agnelo Queiroz. Tem até paciente terceirizado! Eles não têm absolutamente nada, mas ficam lá, falando mal do governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Após o pronunciamento da Deputada Celina Leão, se houver acordo, poderemos entrar na Ordem do Dia, dando as boas-vindas ao Deputado Raad Massouh.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Eu gostaria de saudar o auditório, com os funcionários do DER. Hoje nós os recebemos, inclusive o Sindicato, no nosso gabinete.

Acho que todo Parlamentar e o próprio Executivo, quando faz viagens internacionais a trabalho, devem fazer uma prestação de contas para a sociedade. E é isso o que vamos fazer nesta tarde, desta tribuna. Ester Poder não pode se rebaixar. O Executivo faz viagens técnicas, inclusive leva 1 milhão de assessores que às vezes nem são ligados às pastas que deveriam realmente estar na missão. Se fizermos um levantamento aqui, veremos que o governador, quase todo mês, está viajando. Eu queria fazer uma comparação, Deputado Washington Mesquita, porque fomos a Londres, eu e o Deputado Robério Negreiros. Há várias contribuições que vou trazer nesta tarde. Nós não estamos pegando recursos do Distrito Federal e dando para nenhuma outra entidade fora do País, não. Conseguimos, inclusive, firmar um convênio com a Fundação do Duque de Edimburgo, que vai investir no Brasil, e acho que isso é que é importante. Acho que este Poder tem que ser autônomo, mas tem que ser também um Poder que não tem medo de falar a verdade nem de enfrentar a imprensa, para fazer um debate sério e com responsabilidade.

Eu gostaria que o Deputado Robério Negreiros estivesse presente. S.Exa. está em uma agenda fora e deve chegar ainda a tempo dos Comunicados. Dentro dessa perspectiva, o que podemos perceber, Deputado Wasny de Roure, é que as políticas públicas de juventude, no Reino Unido, são unificadas. Mas elas não têm só a chancela do governo; elas têm também o apoio das entidades privadas, das entidades civis e há também todo um envolvimento do próprio jovem, que é o protagonista dessas políticas.

Estivemos com o Príncipe Edward, que é irmão do Príncipe Charles. Hoje esse programa do Príncipe de Edimburgo é o sexto maior do mundo, de juventude. Ele trabalha com o jovem, na perspectiva da autoestima, Deputado Wasny de Roure, em quatro eixos – é importante deixar bem claro isso. Trabalha no eixo das habilidades pessoais; em uma jornada de aventuras, em que ele tem de fazer algo que nunca fez na vida, em determinado tempo; na prática de esportes; e também em algo, Deputado Raad Massouh, em que a nossa juventude tem de se envolver mais, que é o voluntariado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

Você tem que participar por pelo menos seis meses do programa, para receber o primeiro certificado, que é o certificado bronze. Isso, inclusive, no Reino Unido, é critério de desempate em seleção de emprego. As políticas de juventude são tão articuladas, que têm, inclusive, um Parlamento juvenil, que serve para fazer *lobby* com o Parlamento local. Para V.Exa. ter noção, Deputado Wasny de Roure, esse Parlamento juvenil chegou à conclusão de que se teria de fazer um plebiscito sobre o casamento de homossexuais. Eles fizeram o plebiscito. Eles pressionaram o governo, que fez esse plebiscito. A Escócia achou que não era o momento ainda, que a população ainda não estava pronta. A população foi às urnas, mas foi a partir da iniciativa da juventude. É importante frisar isso.

Pudemos saber também, Deputado Wasny de Roure – estamos discutindo aqui sobre a maioria penal, Deputado Washington Mesquita –, que a maioria, no Reino Unido, ocorre aos 10 anos. Um menino já responde criminalmente aos 10 anos de idade. Pudemos perceber que o que muda, além do apenamento, são as prisões – visitamos lá uma prisão de jovens entre 16 e 21 anos de idade. Estamos nessa discussão, aqui no Brasil, mas temos uma condição social muito diferente. Para se ter noção, Deputado Prof. Israel Batista – V.Exa., que trabalha com juventude –, lá, eles têm um jovem por cela. Com todo atendimento psicossocial e educacional, com práticas esportivas e inclusive com o programa do mérito sendo trabalhado dentro das prisões. Lá não acontecem medidas socioeducativas, são prisões juvenis mesmo.

É claro que temos uma realidade muito diferente no nosso País. Os nossos jovens chegaram à juventude sem nenhuma oportunidade. Então, esse debate é um debate profundo, que eu acredito que as assembleias farão por se tratar de um tema importante. Ainda mais que a violência tem chegado à porta das famílias brasileiras. Eu acho que isso deve ser discutido pelas assembleias com profundidade. A discussão seria em torno da questão da forma do apenamento ou não. Isso tem que ser discutido.

Sr. Presidente, o que também pudemos perceber – e eu acho que vale como experiência para nós que vamos receber a Copa – é que eles têm uma guarda-mirim formada por jovens. Esses jovens têm de 13 a 29 anos, são todos voluntários, com a chancela da polícia de lá. Foram eles que fizeram toda a segurança nas Olimpíadas e no casamento real. Então, são experiências que podemos copiar, porque são experiências baratas para o Distrito Federal.

Nós conseguimos, ao final da nossa visita, fechar um apoio para trazer o programa para o Caje. Isso tudo em conversa que ainda teremos com a Deputada Rejane. Traremos o programa também para uma escola pública, porque o Príncipe Eduardo disse que Brasília, que o Brasil é meta para o Reino Unido, porque eles inclusive recebem dinheiro carimbado para cá de gente que quer investir aqui. Então, eu acho que isso é trabalhar com responsabilidade. É fazer uma visita técnica, é mostrar resultado não só para a Câmara Legislativa, mas também para a Frente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Parlamentar de Juventude e, principalmente, para os nossos jovens, que poderão ser os beneficiários do programa que estamos trazendo para Brasília.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, obrigado.

Está encerrado o período destinado aos Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 26:

Apreciação do Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 1.035, de 2012, do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$13.233.496,00 (treze milhões, duzentos e trinta e três mil quatrocentos e noventa e seis reais)”.

Na ausência do Relator, Deputado Chico Leite, solicito ao Deputado Aylton Gomes que proceda à leitura do relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

Esta Presidência solicita aos Srs. Deputados que estão em seus gabinetes que se dirijam ao plenário para entrarmos em regime de votação.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para proceder à leitura do relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, antes de tudo gostaria de agradecer a Deus. Sr. Presidente, isso caiu como um presente, porque relatar, mesmo na condição *ad hoc*, o relatório de uma categoria da qualidade que é o DER é sempre uma honra para todos nós neste Parlamento. Eu, que sou um bombeiro, sou funcionário público, faço isso com grandeza.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	19



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PL nº 1035, 2012

Fls. nº 350

RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1035/2012, que *abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 13.233.496,00 (treze milhões duzentos e trinta e três mil quatrocentos e noventa e seis reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 362/2012-GAG (fls. 265/266), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 1035, de 2012, de autoria daquele Poder, que abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 13.233.496,00 (treze milhões duzentos e trinta e três mil quatrocentos e noventa e seis reais).

O Projeto foi aprovado com diversas emendas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 153/235.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

2

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo de duas emendas aprovadas, ambas de autoria do Deputado Wasny de Roure.

As Emendas de Plenário n.º 12 (fls. 99) e n.º 13 (fls. 100) foram vetadas sob o argumento de que a destinação de recursos a entidades sem fins lucrativos não pode ocorrer utilizando-se da modalidade 90 (aplicação direta), devendo-se fazê-lo pela modalidade 50 (transferências a instituições privadas sem fins lucrativos).

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator


Dep. Aylton Gomes
Relator



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, somente quero esclarecer algo com o nobre companheiro. Eu tenho impressão de que houve algum equívoco, porque esse projeto não é o do DER. Ou é o do DER? O do DER não pode ter emendas. A votação será amanhã, porque, se houver emenda parlamentar aqui, estraga todo o projeto do DER. Então, nós não vamos aceitar emendas no projeto aqui. Há acordo com o governo. Falo somente para esclarecer a categoria aqui que esse projeto não trata do DER.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Já foi acordado. Não vai ser. É porque eu aproveitei a presença do pessoal do DER para dizer que estamos juntos para votarmos com os senhores amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado. Agradeço a presença dos servidores. Tudo leva a crer que amanhã teremos condições de apreciar em plenário o projeto dos referidos servidores do DER.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Para encaminhamento, o acordo é pela manutenção do veto. Votem sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	22



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/05/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) AO(S): *parte dos Anexos III e VI referentes às emendas n.º 12 e 13*

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) *1035/12*

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): *Ayilton Gomes*

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PPS				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELTANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RONEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		14			10		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. *PROF. ISRAEL BATISTA* ASSP Nº _____ Fls.º _____

VOTOS "SIM"	14	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	10		
OBSTRUÇÃO			

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ Nº _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis e 10 ausências.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa., se possível, a apreciação do veto constante do item nº 71 da Ordem do Dia. Há acordo com a Líder do Governo e com o Willemann para apreciação e derrubada desse veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acato a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a inversão da pauta para votarmos o item nº 91, que trata da comissão geral de quinta feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item nº 27:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 808, de 2012, do Poder Executivo, que “dispõe sobre o Sistema de Correição do Distrito Federal – SICOR/DF”.

Concedo a palavra ao Relator, Deputado Aylton Gomes, para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto parcial aos §§ 1º e 2º do art. 9º e ao art. 12.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	24



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

nº _____

Fls. nº _____

RELATÓRIO Nº _____, DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 808/2012, que dispõe sobre o Sistema de Correição do Distrito Federal – SICOR/DF.

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 367/2012-GAG (fls. 56/57), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 808, de 2012, de autoria daquele Poder.

O Projeto foi aprovado com emendas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 41/45.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo dos §§1º e 2º do artigo 9º e do artigo 12. Quanto àqueles, aduziu que, com a restrição a servidores efetivos do Distrito Federal para exercer os cargos de titulares das unidades seccionais do SICOR/DF, tornou-se ocioso o seu conteúdo. O artigo 12, por seu turno, foi vetado sob o argumento de que tornaria onerosa a burocracia estatal.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator

Dep. Aylton Gomes
RELATOR



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito a palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (Líder do Governo. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o acordo é pela manutenção do veto. O voto é “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Consulto os Srs. Líderes se há acordo para votarmos em bloco o veto parcial aos §§ 1º e 2º do art. 9º e ao art. 12. Há alguma manifestação em contrário? Há, da Deputada Eliana Pedrosa. Qual é o encaminhamento de V.Exa.?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu, inclusive, não sabia que esse veto entraria hoje para discussão. Vai ser todo corrido?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu tenho aqui no meu relatório, Deputada Eliana Pedrosa, que houve acordo para a manutenção do veto. Desculpe-me. É por isso que foi lido o referido projeto de lei.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Meu pedido aos colegas é que sejam pela derrubada do veto, tendo em vista que o que diz a emenda é que o órgão superior do sistema de correição de que trata esta lei deverá encaminhar à Câmara Legislativa e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal trimestralmente os dados consolidados e sistematizados relativos ao resultado das sindicâncias, processos e procedimentos, bem como aplicações das sanções respectivas.

Estamos tratando de empoderamento da Câmara Legislativa. Portanto, em função disso, eu peço aos colegas que façam a derrubada do veto, porque nós estamos nesta Casa. Eu acho que tudo que puder empoderar esta Casa e aquilo que pudermos acompanhar para podermos efetivamente fazer nosso trabalho, que é de fiscalização, que é de monitoramento, que nos compete pela Lei Orgânica, seria importante. Portanto, faço o encaminhamento pela derrubada do veto.

Vou me retirar porque eu tinha entendido que esse veto não iria entrar hoje para votação, porque eu não tive tempo de trabalhar junto aos colegas. Estarei me retirando do plenário logo após a votação desse veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, peço a atenção de V.Exa. Eu apenas indagaria se há acordo para que votemos os vetos conjuntamente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria expor à Deputada Eliana Pedrosa as razões do veto, porque eu acho que não ficaram claras.

A matéria trata da corregedoria, de problemas disciplinares internos dos servidores públicos, não cabendo, portanto, ao Tribunal de Contas qualquer interferência sobre isso. Por isso a razão do veto.

Então, eu queria chamar a atenção de todos para mantermos o veto, senão estaríamos cometendo um disparate, atribuindo à Câmara Legislativa e ao Tribunal de Contas um papel que eles não devem possuir em relação ao disciplinamento interno dos servidores públicos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago novamente aos Srs. Líderes se podemos votar em bloco os vetos.

Deputada Celina Leão, há acordo para a votação?

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Não. Sr. Presidente, não há acordo, porque há o destaque. Não, Sr. Presidente, não há acordo para votarmos em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não há acordo para votarmos em bloco. Então votaremos item a item.

Iremos apreciar inicialmente o § 1º do artigo 9º.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto ao § 1º do artigo 9º.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão mantendo o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	27



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/05/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): § 1º do art. 9º —

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI Nº(S) 808/12

Autor: Deputado(a): _____ Executivo

Relator: Deputado(a): Aylton Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X		
	CELINA LEÃO	PSD				X		
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		13			11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. PLOF. ISRAEL BATISTA Fls.º _____
ASSP _____ Nº _____

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	—	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ _____ Nº _____
ASSINATURA _____ MAT. 1384 FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Total de votantes: 13.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço a reconsideração de V.Exa. para que possamos votar os próximos vetos em bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago aos Srs. Líderes se há acordo. Deputado Chico Vigilante, V.Exa. está de acordo?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sim, Sr. Presidente, estamos de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Cristiano Araújo, V.Exa. está de acordo?

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador) – Sim, Sr. Presidente, estamos de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, V.Exa. está de acordo?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PT do B. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, me desculpe, pois eu estava resolvendo um problema aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, a Deputada Arlete Sampaio solicitou uma reconsideração, tendo em vista as Parlamentares que haviam solicitado terem se retirado. Indago se há acordo para votarmos em bloco. Nós temos mais três vetos, ou melhor, temos dois vetos.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, poderão até ser votados em bloco, mas deverão ser lidos todos os vetos para sabermos o que está sendo votado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, o relatório já foi proferido.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, é que eu cheguei agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Qual a dúvida que V.Exa. tem, Deputado Olair Francisco?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, eu acabei de chegar ao plenário. V.Exa. pode novamente fazer a leitura, se possível? Se for o caso, eu dou um pulinho aí também.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acato a solicitação de V.Exa.
Item nº 27:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 808, de 2012, do Poder Executivo, que “dispõe sobre o Sistema de Correição do Distrito Federal-SICOR/DF”.

Deputado Olair Francisco, nós votamos o § 1º do art. 9º. Ainda faltam o § 2º do art. 9º e o art. 12.

Questão de ordem do Deputado Olair Francisco esclarecida.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, houve uma solicitação por parte da Deputada Eliana Pedrosa. Eu gostaria de saber se teríamos condições de pular esse veto e partir para outro, porque há uma objeção da Deputada quanto à votação deste. Portanto, sugiro que continuemos a votação, mas que pulemos este. Quanto aos demais, a gente entraria em acordo para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada, na realidade eu não havia entendido isso, porque, se ela tivesse feito esse apelo, eu sequer teria prosseguido e insistido no veto.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Claro, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Se há entendimento, já votado o § 1º do art. 9º, vou passar para o próximo item.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós iniciamos um processo de votação. Estamos no meio de uma votação – a desse veto. O veto já foi lido. Portanto, não há mais como suspender a votação do veto e passar para outro.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, nós não estamos em votação, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, essa é uma prerrogativa da Presidência. É possível, naturalmente. O importante é que nós possamos insistir nas negociações. Nada impedirá de votarmos o veto em outra oportunidade. O § 1º do art. 9º já foi votado, não há possibilidade de retornarmos a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

esse, mas temos possibilidade de retornarmos ao § 2º do art. 9º e ao art. 12, para preservar o princípio da negociação.

Não foi feito um pedido da parte da Deputada Eliana Pedrosa. Houve apenas uma contestação por parte dela. Mas, havendo pedido neste instante, vou acolhê-lo e faremos a leitura do próximo item.

Item nº 28:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.036, de 2012, do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais)”.

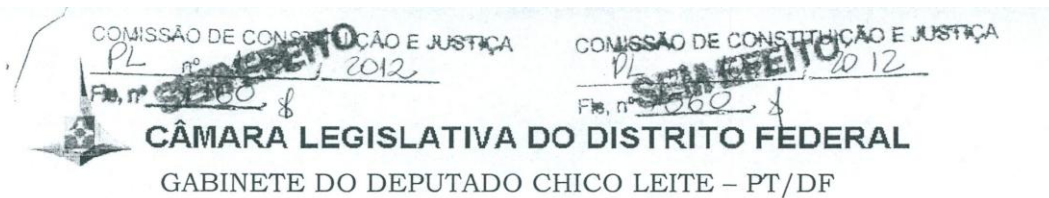
Esta Presidência solicita ao Relator proferir relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre o veto parcial à parte dos anexos I, II, III e IV, referentes às Emendas nºs 8, 48, 55, 66, 67, 91, 106, 112, 121, 122, 124, 126, 127, 129, 133 e às Emendas de Plenário nºs 2 e 4.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para emitir o relatório.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



RELATÓRIO Nº , DE 2012

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1036/2012, que *abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 379/2012-GAG (fls. 923/928), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 1036, de 2012, de autoria daquele Poder.

O Projeto foi aprovado com 158 emendas. Após as modificações a redação final ficou na forma acostada às fls. 342/454.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo de algumas das emendas aprovadas.

A Emenda Aditiva n.º 04 (Plenário), apresentada pelo Deputado Cláudio Abrantes, foi vetada por pretender o remanejamento de verba com indicação de despesa com natureza inexistente.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 1036, 2012
Fls. nº 1160, §



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA 2
Pl. nº 1036, 2012
File. nº 1161 §

As Emendas Aditivas n.º 2 (2º turno), da Deputada Liliane Roriz, n.º 8, do Deputado Robério Negreiros, n.ºs 48 e 55, do Deputado Washington Mesquita, e n.º 121, do Deputado Agaciel Maia, foram vetadas por razão semelhante: a ausência de saldo suficiente para arcar com a anulação ou remanejamento propostos.

As Emendas Aditivas n.º 112, do Deputado Joe Valle, e 122, do Deputado Chico Vigilante, foram vetadas porque pretenderam incluir subtítulos cuja característica é a limitação do caráter temporal em ações que se desenvolvem de modo contínuo. Além disso, houve incompatibilidade entre a natureza da despesa com a ação.

Pelo primeiro motivo apontado no parágrafo anterior foram vetadas a Emenda Aditiva n.º 66, do Deputado Siqueira Campos, e a Emenda Aditiva n.º 129, do Deputado Chico Vigilante. Quanto a esta última, apontou-se ainda o equívoco de localização.

A Emenda n.º 67, do Deputado Siqueira Campos, foi vetada por ter proposto a transferência de recursos a entidades sem fins lucrativos utilizando a modalidade 90 (aplicação direta) em lugar da modalidade 50 (transferências a instituições privadas sem fins lucrativos).

Também de autoria do Deputado Siqueira Campos, a Emenda n.º 91, que pretendeu criar Programa de Trabalho na unidade orçamentária da Administração Regional de Taguatinga, foi vetada sob o argumento de que se trata de ações da Secretaria de Estado de Educação, não sendo razoável fazê-lo na referida Administração.

Por incompatibilidade entre a natureza da despesa e a atividade, foi vetada a Emenda n.º 106, do Deputado Siqueira Campos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

3

As Emendas n.ºs 124, 126 e 127, do Deputado Chico Vigilante, e n.º 133, do Deputado Israel Batista, foram vetadas porque indicaram subtítulo incompatível com a ação.

Por fim, a Emenda n.º 146, do Deputado Israel Batista, criou programa de trabalho não constante do PPA 2012-2015.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO

Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE

Relator


Dep. AYLTON GOMES
RELATOR

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Pl. nº 1036/2012
Fls. nº 1162 §



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Em discussão o relatório.
(Pausa.)

Consulto os Líderes se há acordo para votar em bloco o veto parcial à parte dos anexos I, II III e IV referente às emendas nºs 8, 48, 55, 66, 67, 91, 106, 112, 121, 122, 124, 126, 127, 129, 133, Emenda de Plenário nº 4 e Emenda de Plenário nº 2, de segundo turno.

Há acordo? Entendo, pela manifestação dos Srs. Parlamentares, que há acordo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, antes que possamos prosseguir a votação, explicando que nesses vetos há acordo pela manutenção – voto “sim”, portanto –, quero fazer um apelo a todos os Parlamentares. Na reunião do Colégio de Líderes de hoje, solicitamos a todos que, amanhã, as comissões se debrucem sobre os vetos atinentes aos servidores públicos, tanto na questão do reajuste do auxílio-alimentação dos servidores do DER e dos enfermeiros.

Então, a gente pede a todos os Parlamentares que amanhã estejam aqui presentes para dar *quorum* e para podermos realizar a votação dos projetos tão importantes para os servidores públicos do Distrito Federal. Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Aproveito para informar que os dois projetos já foram encaminhados às respectivas comissões.

Continua em discussão o relatório ao veto parcial.

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação em bloco do veto parcial.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	35



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/05/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

- VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos I, II, III e IV referente às emendas nºs 8, 48, 55, 66, 67, 91, 106, 112, 121, 122, 124, 126, 127, 129, 133, 146, 04 (P.E.), 02 (P.E.-Z-7)
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____
- PROJETO DE LEI Nº(S) 1.036/12

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): Ayrlon Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT	-			X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT	-			X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
	DR. MICHEL	PEN	X					
	ELIANA PEDROSA	PSD	-			X		
	EVANDRO GARLA	PRB	-			X		
	JOE VALLE	PSB	-			X		
	LILIANE RORIZ	PSD	-			X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT	-			X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	-			X		
	RÔNEY NEMER	PMDB	-			X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		15			09		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. Prof. Israel Batista ASSP Nº 1 Fls.º _____

VOTOS "SIM"	15	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	09		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ MAT. 1384 ASSP/ Nº 1 FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

Fica mantido o veto parcial à parte dos anexos I, II III e IV referente às emendas nºs 8, 48, 55, 66, 67, 91, 106, 112, 121, 122, 124, 126, 127, 129, 133, Emenda de Plenário nº 4 e Emenda de Plenário nº 2, de segundo turno.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Gostaria de chamar a atenção dos Srs. Deputados. Como há dois pedidos, sobre o item nº 71 e o item nº 91, peço aos Srs. Deputados que mantenham o *quorum* para que possamos viabilizar o pleito dos dois colegas Parlamentares que prestigiaram esta sessão, o Deputado Washington Mesquita e o Deputado Prof. Israel Batista.

Item nº 71:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.366, de 2013, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais)”.

Indago ao Deputado Washington Mesquita se o item extrapauta que V. Exa. pediu era o item nº 71.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Exatamente, Sr. Presidente. Era o item nº71.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes para emitir o relatório da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para emitir relatório.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é o seguinte o relatório:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	37



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DO DEPUTADO CHICO LEITE – PT/DF

RELATÓRIO Nº , DE 2013

Da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA sobre o VETO PARCIAL oposto ao Projeto de Lei nº 1366/2013, que *abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).*

Relator: Deputado Chico Leite

Pela Mensagem nº 134/2013-GAG (fls. 342/344), o Chefe do Poder Executivo comunicou a esta Casa a oposição de **veto parcial** ao Projeto de Lei n.º 1366, de 2013, de autoria daquele Poder, que abre crédito especial à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

O Projeto foi aprovado com oitenta e oito emendas da CEOF e seis emendas de plenário. Após as modificações, a redação final ficou na forma acostada às fls. 208/232.

Remetido ao Chefe do Poder Executivo, ao projeto foi oposto veto parcial quanto ao conteúdo das emendas de plenário n.ºs. 02, 03, 04 e 06 e das emendas da CEOF n.ºs. 45, 87 e 88.

As Emendas de Plenário nº 02 e 03, apresentadas pelo Deputado Wellington Luiz, foram vetadas sob o argumento de que o código da Unidade Orçamentária indicada para suplementação é inexistente na LOA/2013.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 1366, 2013
Fls. nº 421 ON



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

2

A Emenda de Plenário nº 04, apresentada pelo Deputado Olair Francisco, foi vetada sob a alegação de que contraria a classificação estabelecida pela Portaria Ministério de Planejamento e Gestão, MPOG nº 42, de 14/04/1999, bem como o Manual de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal.

A Emenda de Plenário nº 06, apresentada pela Deputada Eliana Pedrosa, foi vetada sob o argumento de que as ações de Apoio Financeiro – ação 9105, deverão ser “operações especiais” e ter como função “28 – Encargos Especiais”, de acordo com a decisão nº 3523/2008-TCDF.

A Emenda da CEOF nº 45, apresentada pelo Deputado Cristiano Araújo, foi vetada sob o argumento de que no Programa de Trabalho indicado para o cancelamento não havia saldo suficiente para realizar o remanejamento proposto.

A Emenda da CEOF nº 87, apresentada pelo Deputado Israel Batista, foi vetada sob a alegação de que o cancelamento proposto deveria ocorrer na natureza da despesa 45.90.51, que é oriunda de emenda parlamentar, e não 44.90.51, oriunda de dotação institucional.

A Emenda da CEOF nº 88, apresentada pelo Deputado Washington Mesquita, foi vetada sob o argumento de que na Unidade Orçamentária indicada para o cancelamento não existe o subtítulo, Construção de Ponto de Encontro Comunitário - PEC nas cidades do DF. O Programa de Trabalho está alocado na UO 22.201 – Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil – NOVACAP.

Eis as informações que julgamos necessárias à deliberação desta Casa sobre o veto parcial em causa.

Sala das Sessões, em

DEPUTADO
Presidente

DEPUTADO CHICO LEITE
Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PL nº 1366, 2013
Fol. nº 422 80

422



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Indago à Deputada Arlete Sampaio qual é o entendimento da tratativa, porque estou entendendo que o Deputado Washington Mesquita quer...

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V. Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o encaminhamento que nós fazemos é que votemos em bloco as emendas nºs 2, 3, 4, 6, 45 e 87. Para essas emendas, propomos que o veto seja mantido.

Quanto à Emenda nº 88, do Deputado Washington Mesquita, nós constatamos que houve um equívoco da própria Secretaria e defendemos a derrubada do veto.

Portanto, nas primeiras, em bloco, voto “sim”; e nessa última, a de nº 88, do Deputado Washington Mesquita, o voto é “não”, pela derrubada do veto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Peço aos Srs. Deputados atenção. Vamos votar os vetos em bloco. Há acordo para votarmos “sim” ao veto às emendas nºs 2, 3, 4, 6, 45 e 87. Quanto à emenda nº 88, o acordo é para que seja voto “não”. Trata-se de uma emenda do Deputado Washington Mesquita, já previamente acordada com os Líderes.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	40



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/05/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): parte dos Anexos II e IV referente as emendas n.º 2, 3, 4, 6, 45 e 87.

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) _____

PROJETO DE LEI Nº(S) 1366/13

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): Aylton Gomes

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC	X					
	ARLETE SAMPAIO	PT	X					
	AYLTON GOMES	PR	X					
	BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
	CELINA LEÃO	PSD	X					
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT	X					
	CLÁUDIO ABRANTES	PT				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN	X					
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X					
	RAAD MASSOUH	PPL	X					
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD	X					
	WELLINGTON LUIZ	PPL	X					
	WASNY DE ROURE	PT	X					
	TOTAL		13			11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. PROF. ISRAEL BATISTA Fls.º N.º _____

VOTOS "SIM"	13	VETO MANTIDO	X
VOTOS "NÃO"	-	VETO REJEITADO	
ABSTENÇÃO	-		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	-		

CONSOLIDADO POR _____ ASSP/ _____ N.º _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA N.º _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis.

Total de votantes: 13.

Fica mantido o veto às Emendas nºs 2, 3, 4, 6, 45 e 87.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

Passa-se à apreciação do veto à Emenda nº 88 ao Projeto de Lei nº 1.366, de 2013.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o meu encaminhamento é pela derrubada do veto. Portanto, voto “não”.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o veto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	42



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DATA 14/05/2013

ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DE VETO

VETO TOTAL VETO(S) PARCIAL(S) A0(S): *parte dos Anexos II e IV referente a emenda n° 88*

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N°(S) _____

PROJETO DE LEI N°(S) *1366/13*

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): *Aylton Gomes*

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	OBST.*	DV
	AGACIEL MAIA	PTC		X				
	ARLETE SAMPAIO	PT		X				
	AYLTON GOMES	PR		X				
	BENEDITO DOMINGOS	PP		X				
	CELINA LEÃO	PSD		X				
	CHICO LEITE	PT				X		
	CHICO VIGILANTE	PT		X				
	CLÁUDIO ABRANTES	PT				X		
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB				X		
	DR. MICHEL	PEN				X		
	ELIANA PEDROSA	PSD				X		
	EVANDRO GARLA	PRB				X		
	JOE VALLE	PSB				X		
	LILIANE RORIZ	PSD				X		
	LUZIA DE PAULA	PEN		X				
	OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X				
	PATRÍCIO	PT				X		
	PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN		X				
	RAAD MASSOUH	PPL		X				
	ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB				X		
	RÔNEY NEMER	PMDB				X		
	WASHINGTON MESQUITA	PSD		X				
	WELLINGTON LUIZ	PPL		X				
	WASNY DE ROURE	PT		X				
	TOTAL			13		11		

*(Art.109 parágrafo 8º do RI)

ASSP _____ SECRETÁRIO DEP. *PROF. ISRAEL BATISTA* ASSP N° _____ / _____
Fls. ° _____

VOTOS "SIM"	—	VETO MANTIDO	
VOTOS "NÃO"	13	VETO REJEITADO	X
ABSTENÇÃO	—		
AUSÊNCIAS	11		
OBSTRUÇÃO	—		

CONSOLIDADO POR *BST* ASSP/ _____ N° _____ / _____
ASSINATURA _____ MAT. _____ FOLHA N° _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis.

Total de votantes: 13.

Foi rejeitado o veto à Emenda nº 88 ao Projeto de Lei nº 1.366, de 2013.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASHINGTON MESQUITA (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de agradecer a V.Exa. por ter acatado a minha solicitação para a derrubada desse veto. Agradeço aos nobres parlamentares que mantiveram o *quorum* até o presente momento para que fosse feita essa correção.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos demais itens relativos aos vetos da Ordem do Dia e votarmos as demais proposições da Ordem do Dia. (Pausa.)

Eu peço ainda uma contribuição dos Srs. Deputados a uma última solicitação do Deputado Prof. Israel Batista, quanto ao item nº91.

Item nº 91:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.322, de 2013, do Deputado Prof. Israel Batista, que “requer a transformação da sessão do dia 16 de maio de 2013 em Comissão Geral para explanação do plano de trabalho da Fundação de Amparo à Pesquisa para o biênio 2013/14”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 13 Deputados.

Também solicito que nós votemos as moções em mais alguns minutos. (Pausa.)A informação que temos é de que não há quorum.

Então, eu apenas gostaria de registrar um Comunicado da Presidência, para efeito de correção. Gostaria de retificar o resultado da votação nominal do veto total ao Projeto de Lei nº 590, 2012, ocorrida na sessão ordinária de 7 de maio de 2013. O resultado foi 13 votos favoráveis, 2 votos contrários. Houve 9 ausências.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
14 05 2013	15h40min	39ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h26min.)